



## **40ª COMISSÃO BILATERAL PERMANENTE PORTUGAL-EUA**

**Lisboa, 18 de dezembro de 2018**

### **DECLARAÇÃO CONJUNTA<sup>1</sup>**

1. A Comissão Bilateral Permanente (CBP) Portugal-Estados Unidos da América realizou a sua 40ª Sessão em 18 de dezembro, em Lisboa, para discutir os desenvolvimentos recentes nas relações bilaterais e continuar a explorar conjuntamente oportunidades para aprofundar e fortalecer a amizade secular e aliança estratégica entre dois parceiros transatlânticos. A CBP congratulou-se com o progresso substancial registado em todas as áreas relacionadas com a Base das Lajes. Os dois lados estão empenhados em reforçar o papel da CBP como um fórum de discussão estratégica sobre a cooperação bilateral relativamente a desafios que ambos os países enfrentam, como sejam, a diversificação e segurança energética, a proteção de infraestrutura crítica, o combate às ameaças híbridas e a luta contra o terrorismo.
2. A CBP reiterou os valores e princípios comuns subjacentes aos laços especiais entre Portugal e os Estados Unidos e entre os seus cidadãos, conforme corporizados nas celebrações do “Mês de Portugal nos Estados Unidos” em junho e na comemoração do Dia Nacional de Portugal, 10 de junho, nos Açores e nos Estados Unidos. Ambos os lados encorajaram o contínuo crescimento do intercâmbio no âmbito da cultura, língua e parcerias académicas, e louvaram o papel da comunidade portuguesa e luso-americana nos EUA no aprofundamento do seu relacionamento.
3. A CBP recordou as discussões muito positivas entre o Presidente português Marcelo Rebelo de Sousa e o Presidente dos EUA Donald Trump, em Washington em 27 de junho, assim como os encontros produtivos entre o Ministro dos Negócios Estrangeiros Augusto Santos Silva com o Secretário de Estado Michael R. Pompeo e o Conselheiro de Segurança Nacional Embaixador John Bolton, em 21 de junho.

---

<sup>1</sup> Tradução não-oficial do texto acordado em inglês

4. Nesta CBP, Portugal e os EUA também trocaram pontos de vista sobre prioridades chave da política externa e reafirmaram o seu continuado empenho e cooperação na promoção da paz e segurança mundiais, bem como na resposta a ameaças e desafios comuns.
5. A CBP vê com grande interesse a assinatura, em Washington no início de 2019, de um Memorando de Entendimento (MdE) que permita a Portugal e aos EUA desenvolverem competências interculturais e participarem em ações de formação em organizações inovadoras.
6. Ambos os lados louvaram as excelentes relações nas áreas da segurança e defesa e congratularam-se com os resultados da mais recente reunião do Comité de Defesa. Este fórum permanece um importante quadro para fazer avançar a cooperação bilateral, permitindo também discussões regulares adicionais sobre outras matérias relacionadas com a segurança e defesa, incluindo a participação em missões, operações e exercícios; o desenvolvimento de capacidades; a modernização da defesa; cooperação em curso; e futuras oportunidades para colaborações ao nível bilateral e em fora multilaterais.
7. Portugal e os EUA reafirmaram o seu compromisso para com a NATO – a pedra basilar da parceria Transatlântica mais vasta - e reiteraram a importância de todos os membros da NATO cumprirem os seus compromissos no âmbito do Compromisso de Investimento em Defesa, assumido em Gales. A CBP congratulou-se com os resultados da Cimeira da NATO de julho, em Bruxelas, e da Ministerial NATO de dezembro. Portugal informou a CBP sobre as suas ambições em matéria de partilha de encargos e os seus esforços para aumentar os gastos com defesa.
8. A CBP foi informada sobre as perspetivas do *U.S. European Command* (EUCOM) relativamente a desafios à segurança internacional e sobre os últimos desenvolvimentos respeitantes ao futuro Centro para a Defesa do Atlântico. A CBP louvou os contributos norte-americanos e portugueses para a estabilidade internacional, em particular aqueles relacionados com África, e esforços para sincronizar o trabalho relacionado com o *NATO's Strategic Direction South Hub* e o *U.S. Africa Command (AFRICOM) Multinational Cooperation Center*.
9. Portugal e os EUA sublinharam a importância estratégica da Base das Lajes para a segurança global e reiteraram o seu compromisso de continuarem consultas sobre as Lajes.

10. A CBP saudou o continuado progresso alcançado pela Comissão Técnica e congratulou-se com os trabalhos dos funcionários que se reúnem regularmente em Lisboa para discutir soluções para problemas existentes.
11. A CBP reconheceu o papel dos trabalhadores portugueses em apoio à missão do 65th *Air Base Group* (ABG) e reafirmou o entendimento alcançado nesta matéria e outras questões laborais, incluindo o acordo alcançado na reunião extraordinária da CBP de junho de 2015. A CBP sublinhou a importância de assegurar a segurança no trabalho de todos os trabalhadores, militares e civis, e reconheceu que a prossecução de um ambiente de trabalho seguro e eficiente nas Lajes prosseguirá, nomeadamente através de iniciativas como a designação de um trabalhador português no 65th ABG com essa função específica.
12. Os Estados Unidos e Portugal reconheceram a consolidação da presença da *U.S. Air Forces Europe* (USAFE's) no aeródromo das Lajes, Base Aérea nº 4. Os dois países enfatizaram a sua intenção de continuar esforços para coordenar o desenvolvimento de um plano abrangente de infraestruturas. A CBP foi informada de que um *Area Development Plan* revisto foi apresentado pelos Estados Unidos na 56ª reunião da Comissão Técnica, em 16 de novembro de 2018, com vista a ser analisado por Portugal e discutido na próxima Comissão Técnica.
13. A CBP reconheceu os progressos na instalação em curso de um novo sistema de distribuição de água no Bairro de Santa Rita pelo Município da Praia da Vitória, com o apoio e a assistência do Governo Regional dos Açores.
14. A proteção do meio ambiente da Ilha Terceira e a saúde e segurança da sua população, tanto civil como militar, são reconhecidas por Portugal e pelos Estados Unidos como fundamentais para a continuação de operações na ilha.
15. Os dois países continuam empenhados em promover a transparência e informar o público sobre o seu trabalho em matéria ambiental e outras questões relacionadas com a Base das Lajes.
16. A CBP registou os desenvolvimentos em curso nos locais 3001 – *Main Gate* – e 5001 – *South Tank Farm*, de acordo com as conclusões do Relatório do LNEC (Laboratório Nacional de Engenharia Civil) de julho de 2018, encomendado pelo Governo Regional dos Açores. Os Estados

Unidos e Portugal tencionam continuar a trabalhar nas questões e trocar dados, relatórios e *expertise* técnica no que respeita a estes dois locais.

17. Com base na avaliação e recomendações do LNEC, a CBP congratulou-se com o encerramento dos seis seguintes locais: 2008 - *Old Pesticide Shop*; 2009 - *Transformer Yard*; 3005 - *Seven Hydrants Area*; 3006 - *Refueling Maintenance* 3009; - *Refueling Truck Still Stand* e 3012 - *Asbestos Dump Site*.
18. A CBP aguarda com expectativa o possível encerramento dos locais 3001 - *Main Power Plant* e 5013 - *Military Highway Spill*, dependente dos resultados de testes adicionais que o LNEC efetuará em fevereiro de 2019.
19. A CBP recordou que estes locais se somam a outros que ambos os lados tinham previamente considerado como encerrados, com base em recomendações técnicas e estudos do LNEC, nomeadamente os locais 5011 - *Cinder Pit Pipeline* e 5012 - *Cabrito Pipeline*.
20. Ambos os lados comprometeram-se a continuar a examinar cuidadosamente possibilidades para ações adicionais, imediatas e eficazes com vista à resolução de problemas remanescentes.
21. A CBP foi informada de que o pedido formal relacionado com o derrame de combustível no *pit* 18 do oleoduto do Cabrito está ser finalizado pelo lado português, com vista a ser submetido ao 65th ABG através do mecanismo de reclamações previsto no Acordo sobre o Estatuto das Forças da NATO (SOFA) Artigo VIII.
22. Sobre a Cooperação com os Açores, a CBP salientou a necessidade de reforçar a cooperação económica e comercial através de iniciativas conjuntas nos domínios da agricultura, comércio e turismo. A Comissão tomou nota do envolvimento de empresas norte-americanas na iniciativa do Porto Espacial de Santa Maria e reconheceu o impacto positivo da continuação de atividades nas áreas da cultura, educação e investigação, com o apoio do Consulado dos Estados Unidos nos Açores, incluindo um robusto programa do *American Corner* na Universidade dos Açores, uma bem sucedida sessão inaugural da *NASA Space Apps hackaton*, o continuado apoio a mulheres empresárias através do programa *Connect to Success*, e a colaboração frutífera *in loco*, com o Jardim Botânico do Faial, durante dois meses, de um *Embassy Science Fellow* disponibilizado pela U.S. *Environmental Protection Agency*. A CBP

continua a valorizar o papel do Comité de Cooperação Açores-EUA no desenvolvimento de tais iniciativas.

23.A CBP foi informada sobre as Estratégias Nacionais Cíber de Portugal e dos EUA, bem como sobre o planeamento português para o desenvolvimento de capacidades de ciber-defesa. Reconhecendo os riscos graves que as ameaças híbridas crescentemente representam para a segurança global e as sociedades democráticas, a CBP encorajou os dois lados a aprofundarem a cooperação neste importante domínio.

24.A CBP louvou o intercâmbio de peritos em matérias ciber e Portugal manifestou interesse em expandir o âmbito da cooperação bilateral em cibersegurança para incluir formação e parcerias tecnológicas. O Gabinete Nacional de Segurança de Portugal recordou anteriores programas de intercâmbio com a *National Defense University* e o NIST sobre questões de cibersegurança, tendo proposto que os dois lados avaliassem a possibilidade de se retomarem estas atividades. A Comissão notou, a este respeito, as negociações em curso, através da Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa, relativas a uma "Carta de Oferta e Aceitação" entre o Gabinete Nacional de Segurança de Portugal e o Departamento do Exército dos EUA.

25.O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, apresentou a Estratégia Nacional do Espaço, Portugal Espaço 2030, e destacou os seus encontros em Washington D.C. na véspera. O Ministro afirmou que o objetivo da Estratégia Espacial de Portugal é a criação de um quadro institucional que impulse o desenvolvimento do setor espacial em Portugal ao longo da próxima década, seja através de iniciativas lideradas nacionalmente ou através da cooperação internacional.

26.O Governo Regional dos Açores destacou o papel da Região na Estratégia Espacial e apresentou uma panorâmica do projeto do porto espacial nos Açores - um objetivo estratégico fundamental desta Estratégia - e a sua atual fase de desenvolvimento.

27.O Ministro Manuel Heitor acrescentou que a primeira fase do Programa Internacional do Atlântico de Lançamento de Satélites terminou a 31 de outubro, com a apresentação de propostas de interesse por catorze consórcios internacionais. Portugal receberia com agrado a participação de parceiros adicionais dos EUA na implementação da Estratégia Espacial e do projeto do porto espacial envolvendo a base de lançamento em

Santa Maria e consultará com as agências relevantes nos EUA para identificar a forma como uma tal participação - consistente com as políticas nacionais relevantes e com os compromissos internacionais de não-proliferação partilhados pelos dois países – poderá ser concretizada. Os Estados Unidos e Portugal reconheceram a importância, especialmente no domínio da cooperação espacial, de proteger rigorosamente as tecnologias sensíveis, os dados de propriedade industrial e a propriedade intelectual.

28. A Comissão foi informada sobre os principais desenvolvimentos no domínio da Justiça e dos Assuntos Internos e saudou a finalização da lista conjunta de prioridades nesta área de importância e interesse acrescidos para Portugal e os Estados Unidos. Este quadro pretende permitir novas atividades e projetos de capacitação conjuntos em áreas de interesse comum.
29. Os dois lados reiteraram o seu total empenhamento na luta contra o terrorismo e a cibercriminalidade, e reafirmaram a sua vontade de continuar a trabalhar em conjunto nestes domínios.
30. Portugal e os Estados Unidos saudaram a cooperação existente na área da segurança da aviação civil, nos termos do Memorando de Cooperação em vigor, através de visitas técnicas, partilha de experiências e troca de informação relevante sobre o atual contexto de ameaças, e o potencial para adaptar medidas preventivas à segurança da aviação civil. Os dois lados também elogiaram o contínuo aumento dos voos comerciais entre os Estados Unidos e Portugal por transportadoras de bandeira dos EUA e Portugal, enfatizando a contribuição positiva dos voos comerciais operados pelos EUA e Portugal para a facilitação de viagens e relações entre pessoas.
31. A CBP acolheu com satisfação a cooperação contínua na prevenção e no combate aos incêndios florestais, um problema que afeta tanto os Estados Unidos como Portugal. A CBP foi informada da visita de onze especialistas portugueses a Boise, Idaho, num programa de intercâmbio; do programa de um especialista técnico norte-americano na área da meteorologia de fogos em setembro; da recente visita a Portugal de um especialista em Comunicação do Risco do *U.S. Forest Service* (USFS); e da Conferência da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), no passado dia 5 de dezembro, sobre este tema. Outras iniciativas previstas neste campo incluem as visitas, em 2019, de especialistas do USFS patrocinadas pela Fulbright e que abrangem áreas

como a Resposta a Emergências em Áreas Queimadas e Sistemas de Apoio à Decisão em Incêndios e Florestas, bem como um Memorando de Entendimento entre Portugal e o *California Department of Forestry and Fire Protection* (CALFIRE).

32.A CBP saudou a campanha de informação pública levada a cabo por Portugal com vista à redução da taxa de incumprimento de estadias para além do limite legal e registou a diminuição do número total desta taxa de 2016 a 2017.

33.A CBP tomou nota das discussões em curso sobre a atualização do Acordo Mútuo sobre a Troca de Informações Classificadas e aguarda com expectativa a conclusão oportuna das negociações sobre o Acordo de Partilha de Bens Apreendidos.

34.A Comissão foi informada sobre os últimos desenvolvimentos relativos à cooperação em curso em matéria de Ciência e Tecnologia, Ambiente e Energia (CTEA). A CBP congratulou-se com o trabalho contínuo do Comité CTEA na implementação do Plano de Ação de Ciência, Tecnologia, Energia e Ambiente para 2018-2019 e a recente troca de impressões sobre o tema "cidades inteligentes".

35.A Comissão destacou a cooperação bilateral muito positiva na área das ciências e investigação oceânica, duas áreas com grande potencial inexplorado para intercâmbios mais profundos e mais vastos entre os dois lados do Atlântico. A CBP foi informada de que a *National Oceanic and Atmospheric Administration* (NOAA) decidiu designar um quadro para trabalhar nos Açores. A CBP também tomou nota do interesse da NOAA em cooperar com Portugal sobre formas de determinar o valor da atividade económica na Economia Azul, bem como do interesse da *International Trade Administration* em continuar a cooperar com os *clusters* portugueses nas áreas dos oceanos e tecnologia azul.

36.A CBP elogiou, mais uma vez, o importante apoio da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e da Comissão Fulbright à cooperação no campo CTEA. A Comissão registou positivamente o aumento previsto do número de Bolsas (85) e do orçamento da Fulbright (1.3 milhões USD) para o próximo ano e aplaudiu a cooperação entre a Comissão Fulbright e a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) a este respeito. O Programa Fulbright continua a ser um instrumento valioso em termos de diplomacia pública e científica. Constitui uma espinha dorsal da crescente cooperação entre Portugal e os Estados

Unidos em muitas áreas, contribuindo também para a promoção de intercâmbios interpessoais de alta qualidade entre os dois povos.

37. A CBP registou a atenção renovada à cooperação bilateral no campo da energia, incluindo através de uma visita a Portugal, em outubro passado, de um grupo de legisladores dos EUA para intercâmbios em matéria de energia, patrocinada pela FLAD.
38. A CBP foi informada sobre os mais recentes desenvolvimentos no que diz respeito ao Centro Internacional de Investigação do Atlântico (*AIR Centre*), nomeadamente a Reunião de Alto Nível nas Ilhas Canárias, nos dias 26 e 27 de novembro, e a criação da Associação *AIR Centre*, que tem o objetivo de evoluir para uma organização científica distribuída internacionalmente.
39. Portugal e os Estados Unidos congratularam-se com o retomar do Comité de Comércio e Investimento e das discussões frutíferas sobre inúmeros temas como o turismo, a proteção ao consumidor, a segurança alimentar, a agricultura, o comércio e o acesso a mercados.
40. Os dois lados encorajaram iniciativas destinadas a estimular as relações económicas e comerciais. A CBP apoiou um empenhamento sustentado para explorar potenciais áreas de cooperação e fomentar desenvolvimentos positivos no ambiente de negócios. A CBP destacou a importância de se incentivar o investimento e novas oportunidades de mercado e levou a cabo uma discussão sobre avaliação do investimento, com apresentações do *Committee on Foreign Investments in the United States* (CFIUS) sobre as melhores práticas neste domínio. Os Estados Unidos e Portugal reconheceram a importância de se proteger tecnologias e infraestruturas críticas face a riscos para a segurança nacional.
41. A Comissão foi informada sobre várias iniciativas patrocinadas pela FLAD em apoio às relações de negócios entre Portugal e os EUA.
42. Portugal e os Estados Unidos encaram a diversificação energética como uma área prioritária para uma parceria económica forte e mutuamente vantajosa, e sublinharam o seu interesse comum em continuar a avançar no campo do gás natural liquefeito (GNL). A CBP elogiou a reunião bem-sucedida do *CWC 19th Annual World LNG Summit and Awards Evening* em Lisboa, no passado mês de novembro. Ambos os lados sublinharam o seu interesse comum em continuar a desenvolver o fornecimento de gás



natural liquefeito (GNL) à Europa através de Portugal, reduzindo assim a exposição da Europa à ameaça do uso coercivo de fornecimentos energéticos.

43.A CBP expressou profundo apreço pelo trabalho dos vários órgãos subsidiários e tomou nota dos seus respetivos relatórios de progresso.

44.A Comissão decidiu realizar a próxima reunião na primavera de 2019.